



NEWS

02

• Editorial

04

• Nós por cá

Aprendizagens essenciais e interdisciplinaridade em música em Torres Novas
Parceria APEM - Batucando
Music Education Plus - Unleash the power of Music in your Classroom
Formações Kodály
Projeto Criar que som tem?
Novidades na Área de Sócio da APEM

10

• Tecnologias

11

• Cantar Mais

12

• De A a Z para Música na Educação por ... Eduardo Lopes

13

• Última

Criar
que Som?
tem.

JANEIRO 2020

EDITORIAL

Novo ano, nova década, novas práticas artísticas e musicais nas escolas?

Já é quase um lugar comum dizer que estamos num tempo onde a cultura parece estar a mudar a um ritmo alucinante, com a tecnologia a condicionar os variadíssimos aspetos da nossa vida, desde as redes sociais, à informação, comunicação e, evidentemente, à música. Com o mundo, literalmente, nos nossos dedos, usando telemóvel, tablets, computadores, e os cada vez mais dispositivos digitais, a forma de aprendermos e interagirmos uns com os outros alterou-se radicalmente. Hoje em dia temos acesso a um sem número de recursos culturais, musicais e artísticos online que nos permitem aprender quando e onde quisermos. E este acesso fácil aos mais diversos conteúdos permite também aos nossos alunos aprenderem o que quiserem de acordo com os seus interesses e motivações.

Estamos num tempo crucial para o ensino e a aprendizagem musical, mas estamos a reagir muito lentamente, como sempre acontece em educação. Sabemos que as condicionantes profissionais que vivemos como professores de música nos fazem imergir, na maior parte das vezes, em meios e ambientes que nos impedem de ver, refletir e agir com a racionalidade necessária para a (re)construção de novos ambientes de aprendizagem adequados a este tempo.

Um dos aspetos essenciais a esta necessária evolução é a já tão referida mudança de paradigma educativo. Se o modelo de ensino de música nas nossas escolas, no geral, apenas com pequeníssimas exceções, ainda se mantém centrado no professor enquanto o nosso mundo avança a um ritmo sem precedentes, as frustrações de professores e alunos vão continuar a chocar e a gerar mais insucessos profissionais e educativos.

EDITORIAL

Novo ano, nova década, novas práticas artísticas e musicais nas escolas?

Temos que saber criar um espaço educativo, seja na sala de aula ou fora dela, onde os alunos sejam encorajados a dar voz aos seus pensamentos, sejam apoiados na escolha dos seus processos de aprendizagem e aprendam em ambientes sociais, porque a música, tal como a vida, é uma prática social. A aprendizagem musical não deve ser isolada das experiências de aprendizagem no mundo real. Temos que ter a coragem de explorar novos modelos e possibilidades de ensino da música onde os alunos estejam no centro dos processos de aprendizagem.

Neste sentido, aconselhamos a leitura do recentíssimo livro “The Learner-Centered Music Classroom – Models and Possibilities” editado por David A. Williams e Jonathan R. Kladder na Routledge, 2020.

Com modelos teóricos e possibilidades práticas em 10 capítulos/artigos, os 10 autores, professores e investigadores americanos de variados meios profissionais (ensinos básico geral, secundário e superior de música), convocam-nos para vários ambientes educativos, desde a aula de música nos primeiros anos de escolaridade aos diversos *ensembles* no ensino secundário (coral, cordas, banda, tambores de *aço-steel pan*) à aula de tecnologia musical. Numa tradução livre, reproduzimos aqui alguns aspetos, apresentadas por Kadler (2020), de práticas de ensino inclusivo que as aulas centradas nos alunos devem proporcionar:

- As ideias dos alunos são possíveis, permitidas e encorajadas.
- As experiências musicais dos alunos são validadas e consideradas.
- Os alunos são encorajados a trazerem para o grupo o seu próprio tipo de musicalidade.
- Os alunos preferem a aprendizagem relevante e significativa.
- Os alunos têm voz ativa e estão capacitados para exprimir vários pontos de vista.
- Os alunos aprendem em ambientes socialmente colaborativos.
- Os alunos estão autorizados a tomar decisões de avaliação e desempenho.

Demasiado complicado para começar a praticar?

NÓS POR CÁ

Aprendizagens essenciais e interdisciplinaridade em música: Torres Novas

Realizou-se este mês mais uma edição da ação de formação Aprendizagens Essenciais e interdisciplinaridade em Música com a formadora Manuela Encarnação. Desta vez, a ação decorreu em Torres Novas, em resultado do protocolo estabelecido com o Centro de Formação A23. Com a duração de 12 horas, a ação decorreu em duas sessões de seis horas nos dias 11 e 25 de janeiro.



Parceria APEM - Batucando



A APEM estabeleceu uma parceria com a Associação Batucando, um projeto de percussão sem fins lucrativos. Neste âmbito, está já agendada uma formação Cantar Mais na sede da Associação, no Montijo. A ação, com a duração de 12 horas, decorrerá nos dias 14 e 28 de março e 18 de abril. Terá como formadores Carlos Gomes e Gilberto Costa.



Inscrições e informações em:

https://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=326

Music Education Plus - Unleash the power of Music in your Classroom

6 a 10 Julho de 2020 | 12 a 16 Outubro de 2020

Music Education Plus é o mais recente projeto de formação da APEM. Esta formação destina-se a professores de música, educação musical, educadores e animadores de todo o mundo no âmbito do programa Erasmus +, Ação Chave 1. Através deste programa, os participantes fora de Portugal podem candidatar-se a uma bolsa que cobre as despesas de inscrição do curso, deslocação e alojamento.



Music Education Plus - Unleash the power of Music in your Classroom

O programa da formação inclui uma componente turística e de observação da realidade educativa portuguesa e sete workshops que visam abranger um conjunto muito variado de áreas da educação musical: desde o canto, ao movimento e dança, da interdisciplinaridade, à criatividade, ritmo e tecnologia. Está tudo lá, num conjunto de propostas que irão ser apresentadas por uma equipa de formadores dinâmicos e com provas dadas.

A APEM reservou dez vagas, em cada uma das edições, para participantes portugueses. Caso tenha interesse, por favor contacte-nos.

Saiba mais aqui:

Web: <https://www.musiceducationplus.apem.org.pt/>

Facebook: <https://www.facebook.com/musiceducationplus>

Instagram: https://www.instagram.com/music_education_plus/



Ana Venade



Bitocas



Carla Albuquerque



Joaquim Alves



Manuela Encarnação



Nuno Cintrão



Rui Júnior

Formações Kodály

No contexto do Centro Kodály Portugal, vai realizar-se em Lisboa a formação Práticas Kodály na educação musical e na formação musical. Trata-se de uma ação creditada para os grupos 250 e 610 do ensino geral e M28 e M32 do ensino especializado. A ação, com a duração de 12 horas, decorrerá na Escola Superior de Música de Lisboa nos dias 15 e 16 de fevereiro e terá como formadores Cristina Brito da Cruz e o húngaro László Nemes.

FORMAÇÃO

Escola Superior de Música de Lisboa
15 e 16 de fevereiro de 2020

Práticas Kodály na Educação Musical e na Formação Musical

Ação creditada registo nº CCPFC/ACC-106695/19
Grupos 250, 610, M28 e M32 | 12h - 0.5 uc.



Formador: **László Nemes**
Coordenação: **Cristina Brito da Cruz**






Centro de Formação da Associação Portuguesa de Educação Musical - Registo de Acreditação Nº CCPFC/ENT-NI-0144/18

Inscrições e informações em:

https://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=327

Projeto Criar que som tem?

Está em curso até 29 de fevereiro o período de envio das obras participantes no projeto "Criar que som tem?". Este projeto é dirigido a alunos dos cursos secundários artísticos do ensino especializado e tem o objetivo de promover as obras de jovens compositores. O primeiro concerto está já marcado para o dia 31 de maio de 2020 no Auditório Carlos Paredes, em Benfica.



Submissão de obras e informações em:

<https://www.apem.org.pt/projetos/criar-que-som-tem/>

Novidades na Área de Sócio da APEM



No site da APEM, no espaço reservado aos sócios, está já disponível a conferência do XIII Encontro Nacional da APEM, de Margaret S. Barrett, intitulada "Aprendizagem musical para a vida: promover uma perspetiva de vida para a educação musical". Torne-se sócio e tenha acesso a estes e outros recursos exclusivos:

O processo de adesão a sócio APEM é feito online através da seguinte página:

<https://www.apem.org.pt/associacao/sobre-a-apem/tornar-se-socio>

TECNOLOGIAS

Dicas & Ajudas

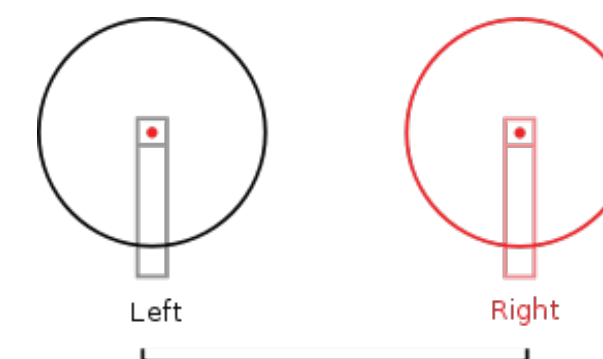
Como é que eu gravo os meus alunos na sala de aula?

Esta é uma das perguntas mais frequentes quando se trata da utilização das tecnologias em contexto educativo. Aqui fica uma dica. Para uma gravação de uma performance instrumental, conjunto Orff ou de um coro pequeno, sugerimos a utilização de um *Par stereo*, utilizando dois microfones de condensador.

Os microfones devem ser colocados numa posição em que consigam captar o som geral de uma forma equilibrada, sem destacar nenhum dos elementos da formação em particular. Será necessário testar e reajustar o posicionamento dos microfones até conseguir o som desejado.



Ensemble musical
Orquestra Orff
Grupo vocal



Outra forma eficaz de realizar a gravação é utilizar dispositivos que têm já integrado um par stereo de microfones e posteriormente transferir e editar a gravação no computador.

CANTAR MAIS

Cantar Mais, compor mais

A equipa Cantar Mais está por esta altura concentrada e entusiasmada com as músicas do mundo, pesquisando, compondo e produzindo arranjos originais para enriquecer o reportório que oferecemos e que cada vez mais gente vai cantando, por cá e por lá. Os nossos parceiros Erasmus+ do ALLready Project enviaram-nos as suas propostas e, depois da canção da Áustria, já publicada, preparamos agora as canções da Polónia, Turquia e Letónia que, entretanto, serão ensaiadas e gravadas com as vozes das nossas crianças e jovens. Escutando os sons de outras geografias, estamos também a emprestar a nossa criatividade a outras línguas e sonoridades vindas de África, do Médio Oriente e do outro lado do Atlântico. Para os mais curiosos, aqui estão algumas das canções em preparação. Até já!



Trojak – Polónia
Laiž māmiņa istabā – Letónia
Atabarı – Turquia
Kye Kye Kule – Gana
Lo Yisa Goy – Israel
Old Joe Clark – E.U.A.
Funga Alafia – África Ocidental



DE A A Z



... para Música na Educação por... Eduardo Lopes

Efetuiu estudos de bateria jazz e percussão clássica no Conservatório Superior de Roterdão (Holanda). É Licenciado pela Berklee College of Music (EUA) em Performance e Composição com a mais alta distinção (Summa Cum Laude). É Doutorado em Teoria da Música pela Universidade de Southampton (Reino Unido), sob orientação de Nicholas Cook. Em 2015 prestou provas de Agregação em Música e Musicologia na Universidade de Évora, tendo sido aprovado por unanimidade. Ao longo da sua carreira recebeu vários prémios e bolsas de estudo nacionais e internacionais. Atua regularmente com os mais relevantes músicos portugueses e artistas internacionais de renome, tais como: Mike Mainieri (Steps Ahead); Dave Samuels (Spyro Gyra); Myra Melford; Susan Muscarella; Kevin Robb, Phil Wilson; e Bruce Saunders. Gravou vários CDs, alguns dos quais como artista principal. Apresentou-se em concertos em Portugal, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Escócia, Brasil, Japão e EUA. É Artista Yamaha (Europa), e endorser das marcas de instrumentos Zildjian e Remo. É autor de vários artigos e textos sobre a problemática da interpretação musical, teoria da música e ritmo, jazz e ensino de música. Lecionou na Universidade de Southampton no Reino Unido e na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo em Portugal. De 2012 a 2016 foi diretor do Departamento de Música da Universidade de Évora. No ano letivo de 2016-2017 foi Professor Titular Visitante na Escola de Música e Artes Cénicas da Universidade Federal de Goiás, Brasil. Ao momento é Professor Associado com Agregação no Departamento de Música da Universidade de Évora; Diretor do Doutoramento em Música e Musicologia da UÉ; Coordenador do Pólo do CESEM na UÉ; e editor da revista brasileira de musicologia HODIE.



Leia aqui o A a Z para Música na Educação de Eduardo Lopes

https://www.apem.org.pt/publicacoes/opiniao/index.php?post_id=328



Associação Portuguesa de Educação Musical
Praça António Baião n.º5 B – Loja 1500-712 LISBOA

Tel.: 217 780 629

Tm.: 917 592 504 • 969 537 799

info@apem.org.pt

<https://www.facebook.com/apem.educacaomusical/>

info@cantarmais.pt

<https://www.facebook.com/CantarMais/>

Ficha Técnica

Conceção e edição: **Direção da APEM**

Colaboram neste número: **Manuela Encarnação, Carlos Batalha, Carlos Gomes, Lina Trindade Santos, Gilberto Costa, Henrique Nande e Eduardo Lopes.**

Criar que Som? temo

Frequentas o ensino secundário de um curso de ensino especializado de música no distrito de Lisboa?

Tens obras tuas que gostarias de apresentar em público?

Agarra esta oportunidade e faz parte do projeto Criar que som tem?

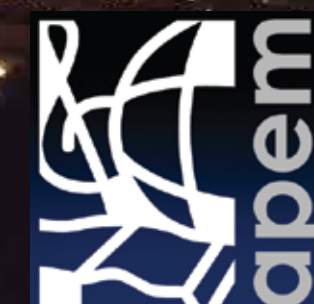


Data limite para o envio de obras:

29 de fevereiro de 2020 até às 23h59

Submissão de canções e mais informações:

<https://www.apem.org.pt/projetos/criar-que-som-tem/>



BENfICA
Junta de Freguesia